

DOCTRINAS SOBRE O DISCIPULADO

ESTUDOS BÍBLICOS SISTEMÁTICOS

ÍNDICE DO CONTEÚDO

Oração.

Batismo nas Águas.

Novo Nascimento.

Batismo com o Espírito Santo.

Santidade.

Ofertas e Dízimos.

Ceia do Senhor.

ORAÇÃO

A oração é o caminho escolhido para o homem ter comunhão com Deus, "E a Sete mesmo também nasceu um filho, e chamou o seu nome Enos; então se começou a invocar o nome do Senhor" -Gen.4:26; antes de ser expulso do jardim do Éden, o Senhor vinha e falava com Adão -Gen.3:9.

1-Através da oração o crente fala com Deus, o qual está atento ouvindo as suas palavras, "Então clamarás, e o Senhor te responderá..."-Isa 58.9.

A oração pode ser individual, "Mas tu, quando orares, entra no teu aposento, e fechando a tua porta, ora a teu Pai, que está em oculto e teu Pai que vê secretamente, te recompensará" -Mat 6:6; ou coletiva, "Pedro, pois, era guardado na prisão, mas a igreja fazia continua oração por ele a Deus" -Atos 12:5.

A Bíblia revela que Deus está pronto para atender as orações dos crentes, até mesmo antes de clamarem, "E será que antes que clamem, eu responderei, estando eles falando, eu os ouvirei" -Isa 65:24.

O apóstolo Paulo admoestou a Timóteo fazer orações pelos homens, "Admoesto pois, antes de tudo, que se façam deprecações, orações, intercessões, e ações de graças por todos os homens" -I Tim.2.1.

No versículo citado é mostrado quatro aspectos da oração:

1.1-Deprecações: são súplicas dirigidas a Deus num momento de angústia e aflição, como fez o profeta Jonas do ventre do peixe, "Na minha angustia clamei ao Senhor e ele me respondeu, do ventre do inferno gritei e tu ouviste a minha voz: " -Jon 2:2

1.2-Orações: são formas comuns de apresentar as petições a Deus, "Não estejais inquietos por coisa alguma, antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus" -Filip. 4:6.

1.3-Intercessões: são orações feitas a Deus em favor da necessidade do próximo, o qual pode estar presente ou ausente na hora, "Irmãos, orai por nós -I Tess 5:25.

A Bíblia revela que são poucos os intercessores-Isa 59:16; só a eternidade poderá revelar o grande valor da intercessão.

1.4-Ações de graças: são orações de gratidão feitas a Deus por bênçãos recebidas, aliás muito pouco praticada; porém o Senhor deixou o exemplo-Jo.11:43-44.

2-O Espírito Santo ajuda o crente no ministério da oração, para que o diabo não impeça esta prática

2.1-Dando poder: para que ele vença a batalha da oração, pois é o fogo Espírito que leva as orações diante de Deus -Apoc. 8:3; como o fogo do altar faz subir o incenso em cheiro suave-Exo.30:7-8; Sal. 141:2.

2.2-Ensinando a orar: de acordo com a vontade de Deus -I Jo.5:14-15; porque as vezes ele não sabe orar como convém, havendo então necessidade da intercessão do Espírito -Rom.8:26-27.

2.3-Ouvindo a voz do Senhor: como sucedeu com o apóstolo Paulo -II Cor.12:9; pois a oração é um diálogo com Deus.

A igreja de Antioquia enquanto orava e jejuava ouviu o Senhor falar sobre a separação de Paulo e Barnabé-Atos 13:2.

2.4-Permitindo orar em línguas: "Porque, se eu orar em língua estranha, o meu espírito ora bem..." -I Cor. 14:14.

3-Por intermédio da oração o crente apresenta a Deus as suas necessidades e ansiedades, e obtém a ajuda do Espírito, ... para alcançar misericórdia e achar graça, a de sermos ajudados em tempo oportuno" -Heb.4:16.

As bênçãos do Senhor estão condicionadas à oração, "Pedi e dar-se-vos-á, buscai e encontrareis, batei e abrir-se-vos-á" -Mat.7:7; o crente que pede recebe, "Porque aquele que pede, recebe; e o que busca, encontra; e ao que bate, se abre" -Mat.7:8.

As experiências comprovam que as orações dirigidas a Deus, em nome de Jesus Cristo, são atendidas, "E tudo quanto pedirdes em meu nome eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho" -Jo, 14:13.

Na igreja há muitos testemunhos de curas, libertações, soluções de problemas, de prosperidade material, e batismo com o Espírito Santo.

Através da oração o crente tem comunhão com Deus -Mat.28:18; e participa das suas bênçãos pela fé em Cristo, "Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito"-Jo.15.7.

Oxalá! o Espírito desperte a igreja à oração, e faça entender que o movimento pentecostal sempre foi caracterizado pela fervorosa oração a Deus -I Tess 5:17. Efé. 6:18; assim o trabalho de evangelização será ampliado.

BATISMO NAS ÁGUAS

O batismo nas águas é uma ordenança de Cristo para os novos convertidos que creram no evangelho, "... Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura.

Quem crer e for batizado será salvo..."-Mar. 16:15-16.

O profeta João Batista batizava as pessoas que vinham até ele no rio Jordão, e ensinava que era necessário confessar os pecados-Mar. 1:4-5.

Os fariseus estranharam vendo João Batista batizar não sendo ele o Cristo -Jo.1:25; mas ele prontamente esclareceu, "... Eu batizo com água; mas no meio de vós está um a quem vós não conheceis.

Este é aquele que vem após mim, que foi antes de mim, do qual eu não sou digno de desatar a correia da alparca -Jo.1:26-27.

A prática do batismo nas águas não era desconhecida dos judeus, pois eles batizavam os gentios que aceitavam o judaísmo.

1-A ordenança do batismo à igreja é diferente do batismo de João Batista, e do batismo dos judeus feito aos prosélitos; porque é ministrado em nome da trindade divina -Mat 28:19, embora ser feito também por imersão nas águas.

A prática do batismo nas águas é destinada às pessoas que creram na mensagem do evangelho; que aceitaram pela fé Jesus Cristo como Senhor e Salvador, com sincero arrependimento dos pecados -Jo.1:12; e foram perdoadas e purificadas através do sangue de Cristo -Col. 1:14.

O pecador saiu do estado de morte espiritual pela vivificação do espírito -Efé.2:1; e começou a praticar a justiça de Deus -I Ped.2:24.

O pecador imerso nas águas foi sepultado com Cristo, "Não sabeis que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte? De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte..." -Rom. 6:3-4.

2-A ordenança do batismo é ministrada às pessoas que provaram a experiência da salvação e o novo nascimento-Jo.3:3, 5.

Muitos confundem o novo nascimento com o batismo nas águas, todavia estas duas doutrinas são distintas:

2.1-A primeira revela que o novo convertido alcançou a experiência da salvação,

2.2-A segunda que cumpriu a ordenança do batismo nas águas, como fez o eunuco, indo eles caminhando, chegaram ao pé de alguma água, e disse o eunuco: Eis aqui água; que impede que eu seja batizado? E disse Felipe: É lícito, se crês "E de todo o coração. E, respondendo ele, disse: Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus e mandaram parar o carro, e desceram ambos à água, tanto Filipe como o eunuco, e o batizou" -Atos 8:36-38,

O novo nascimento é um milagre operado pelo Espírito Santo no coração do salvo -Jo.3:5-8; não se trata, pois, de fruto de uma educação religiosa, embora as duas experiências operem juntas.

O batismo nas águas é um ato de fé no coração do pecador nascido de novo, o qual está livre da morte eterna pela ressurreição de Jesus Cristo, "Que também, como uma verdadeira figura, agora vos salva, batismo, não do despojamento da carne, mas da indagação de uma boa consciência para com Deus, pela ressurreição de Jesus Cristo" -I Ped 3:21.

O pecador batizado nas águas mostra que está voltado para Deus, e que recebeu o perdão dos pecados, e a renovação do Espírito Santo, para viver doravante para Cristo, "Pois todos nós fomos batizados em um Espírito formando um corpo..." -I Cor. 12:13.

3-O batismo nas águas pressupõe também uma vida nova pela ressurreição de Jesus Cristo, "De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo ressuscitou dos mortos, pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida"-Rom.6:4.

O batismo é um ato de obediência à justiça de Deus, a qual iniciou com o batismo de Cristo realizado por João Batista no rio Jordão, "... Deixa por agora, porque assim nos convém cumprir toda a justiça..." -Mat.3:15; e será praticado até o final da sua obra na terra.

Através da palavra o novo convertido é instruído para a vida cristã:

3.1-O crente é diferente das pessoas do mundo, "Se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado a destra de Deus.

Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra"-Col.3:1-2.

3.2-O crente anda conforme a vocação em que foi chamado-Efé 4:1; e não mais participa das coisas torpes. "Porque o que eles fazem em oculto até dize-lo é torpe"-Efé.5:12.

3.3-O crente tem a luz da vida, "... Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andaré em trevas, mas terá a luz da vida-Jo.8:12,

3.4-O crente resplandece como astros no mundo -Filip 2:15; e suas obras glorificam a Deus, "... Para que vejam as vossas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus" -Mat 6:16.

3.5-O crente produz frutos pela dedicação fervorosa à Cristo, "Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos"-Jo.15:8.

3.6-O crente tem o testemunho do Espírito, que é filho de Deus, "O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus" -Rom 8:16.

NOVO NASCIMENTO

O novo nascimento é uma operação da palavra e do Espírito no coração do crente, "... na verdade vos digo que aquele que não nascer da água e do Espírito não pode ver o reino de Deus"- Jo.3:5.

O pecador que crê em Cristo com sincero arrependimento dos pecados, recebe o perdão e purificação de Deus, "Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo, para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça" -I Jo, 1:19; e passa a desfrutar da salvação pela graça de Deus, "Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós; é Dom de Deus" -Efé.2:8.

1-O novo nascimento assegura ao pecador convertido o direito de entrar no reino de Deus, pela fé em Cristo; e não porque é membro de uma instituição religiosa, mas pela operação da palavra e do Espírito, que mudaram a sua vida, "Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo"-II Cor.5:17.

O novo convertido provou da natureza de Deus -II Ped. 1:4; alcançou a comunhão com Ele, pela fé em Cristo, "... e a nossa comunhão é com o Pai, e com seu Filho Jesus Cristo"-I Jo.1:3; e recebeu um coração purificado pela oblação do corpo de Cristo, "Porque com uma só oblação aperfeiçoou para sempre os que são santificados" -Heb. 10:14.

O velho homem ficou crucificado com Cristo, "Já estou crucificado com Cristo, e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou e se entregou a si mesmo por mim-Gál.3:20.

O novo convertido tem olhos e ouvidos novos para ver e ouvir o que nunca notara antes, "... As coisas que o olho não viu e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem são as que Deus preparou para os que o amam" -I Cor. 12:9; e uma boca que se abre em louvor e oração a Deus, independente das circunstâncias, como sucedeu com o apóstolo

Paulo e Silas no cárcere de Filipos, "Perto da meia noite, Paulo Silas -Atos 16:25. oravam e cantavam hinos a Deus, e os outros presos os escutavam.

2-O novo nascimento abriu a porta para a regeneração, e o crescimento espiritual do crente, até ser formado nele, "Meus filhinhos, por quem sinto as dores de Cristo parto, até que Cristo seja formado em vós "-Gál.4:19; e também para a santificação que anula a presença do pecado, "Mas agora libertados do pecado, e feitos servos de Deus, tendes o vosso fruto para santificação..."-Rom.6:22.

A santificação assegura ao crente a vida eterna, ... e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor"-Heb.12:14; pela obediência a palavra de Deus,

Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada"-Jo.14:23.

A santificação do corpo, alma, e espírito, é a preparação necessária para a vinda do Senhor, "E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo" -I Tess 5:23.

O crente ajudado pelo Espírito Santo supera qualquer dificuldade da vida cristã, e pela fé em Cristo vence as tentações do diabo, do pecado, e do mundo, que tão de perto o rodeiam -Heb. 12:1-2; I Ped.5:9; Tia.4:7; I Jo.5:4.

É lamentável que alguns crentes achem que a santificação não tem muita importância, porém os que pensam assim terão uma decepção horrível na eternidade, e ali será tarde demais, "Portanto, quem despreza isto não despreza ao homem, mas sim a Deus, que nos deu o seu Espírito Santo"-I Tes.4:8.

3-A salvação completa sucederá na morte física do crente, quando ele será levado ao paraíso para habitar com Cristo, "Mas temos confiança e desejamos antes deixar este corpo, para habitar com o Senhor" -II Cor.5:8; assim assegurou o Senhor ao malfeitor pregado na cruz,

"... Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso" -Luc.23:43; ali é preciosa a morte dos santos -Sal. 116:15.

O apóstolo Pedro testificou sobre a salvação final, "Que mediante a fé estais guardados na virtude de Deus para a salvação, já prestes para se revelar no último tempo"-I Ped. 1:5.

O apóstolo Paulo desejou partir para estar com Cristo, "Mas de ambos os lados estou em aperto, tendo desejo de partir e estar com Cristo, porque isto é ainda muito melhor-Fil. 1:23; e no final da carreira afirmou, "Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé"-II Tim.4:7.

A salvação em Cristo tem três aspectos:

3.1-Imediato: que assegura a salvação pela absolvição do pecador da condenação eterna, "... mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor" -Rom.6:23.

3.2-Contínuo: que garante a salvação pelo conhecimento e prática da palavra, "E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará" -Jo.8:32.

3.3-Definitivo: que liberta o corpo do pecado pela morte física, e conduz a alma ao paraíso para estar com Cristo -Luc.23:43.

BATISMO COM O ESPÍRITO SANTO

O batismo com o Espírito Santo é um revestimento de poder, como prometeu o Senhor aos discípulos antes de subir aos céus, "E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai, ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder -Luc 24:49.

1-O batismo é uma experiência indispensável para o crente ser testemunha de Cristo, "Mas recebereis a virtude do Espírito Santo que há de vir sobre vós e ser-me-eis testemunhas..."-Atos 1:8.

O derramamento do Espírito sucedeu no dia da festa do pentecostes, quando os discípulos estavam reunidos no cenáculo -Atos 1:13; onde provaram a experiência do revestimento de poder -Atos 2:2-4.

O profeta Joel previu o evento na antiga aliança -Joe.2:28-29; também foi citado no pentecostes -Mat.3:11; pelo profeta João Batista e repetido pelo apóstolo Pedro durante a pregação. -Atos 2:17-18.

O evento começou com um som, como de um vento impetuoso, o qual encheu toda a casa onde estavam assentados, e todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar em outras línguas -Atos 2:2-4.

A manifestação chama atenção dos judeus visitantes que moravam em outros países, os quais viram e ouviram os recém batizados falando nos seus próprios idiomas, pela inspiração do Espírito Santo, ocasião em que o apóstolo Pedro aproveitou para falar sobre a promessa de Deus, "Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos, e a todos quantos Deus nosso Senhor chamar" -Atos 2:39.

2-O batismo com o Espírito Santo pode ser também recebido nos dias atuais; como receberam os discípulos no passado; e milhares já provaram esta experiência.

O batismo é um dom do Espírito recebido pela fé em Cristo; o qual nenhum ministro pode dar nem facilitar o recebimento da promessa. Para recebê-lo o crente deve preencher os seguintes requisitos:

2.1-Coração purificado do pecado: o que comprova a experiência da salvação, "... Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo "-Atos 2:38.

2.2-Fé em Jesus Cristo: para receber a promessa do batismo, "Quem crê em mim como diz a Escritura, rios d'água viva correrão do seu ventre. E isto disse do Santo Espírito que haviam de receber os que nele cressem..." -Jo.7:38-39. "...

2.3-Obediência a palavra de Deus: para que o Espírito Santo seja dado, nós e também o Espírito Santo, que Deus deu àqueles que lhe obedecem" -Atos 5:32.

2.4-Pedir em oração a Deus: para receber a promessa do batismo, "Se vós sendo maus, sabeis dar boas dádivas a vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?" -Luc. 11:13.

3-A prova do batismo com o Espírito Santo é o falar em línguas; um sinal físico que atesta o recebimento da promessa, e que tem dividido as opiniões a respeito:

3.1-Muitos creem que é possível receber o batismo, mas divergem quanto a evidência do falar em línguas.

3.2-Outros creem que a prova do batismo é o falar em línguas, mas admitem que esta experiência não é para todos.

3.3-Outros acham que a prova do batismo é a evidência dos frutos do Espírito-Gal. 5:22; porém ignoram que batismo é dom, e não fruto.

3.4-Também há os que creem que a regeneração dá direito ao batismo, porque é o Espírito que opera o novo nascimento; porém esquecem que o batismo é uma experiência subsequente a salvação, como sucedeu com os discípulos, "Vós já estais limpos, pela palavra que vos tenho falado"-Jo.15:3; e mais, ... Alegrai-vos antes por estarem os vossos nomes escritos nos céus"-Luc. 10:20.

3.5-Ainda há os que pretendem desacreditar o movimento pentecostal, alegando que tal experiência é uma imitação do evento ocorrido na igreja primitiva. Não há dúvida que o diabo pode imitar e falsificar as operações do Espírito, mas no caso, não estaria ele contribuindo para divulgar a doutrina de Deus?

3.6-Finalmente há os que afirmam abertamente que o falar em línguas é de procedência maligna; mas tal afirmativa carece de apoio nas Escrituras, porque um número incontável de crentes provaram a experiência, e demonstram grande zelo pela salvação das almas; o que não parece ser uma ação diabólica.

4-Para obter uma resposta exata sobre esta doutrina é necessário pôr de lado as interpretações particulares, e buscar nas Escrituras as experiências adquiridas pela igreja primitiva, onde os crentes foram batizados com o Espírito Santo.

4.1-Os novos convertidos de Samaria foram batizados com o Espírito pela imposição de mãos dos apóstolos Pedro e João; porém o registro sobre o falar em línguas foi omitido -Atos 8:17; todavia existe uma forte evidência pela atitude de Simão o mágico, o qual vendo a operação do Espírito quis comprar a autoridade dos apóstolos com dinheiro; mostrando haver ocorrido o sinal -Atos 8:18.

4.2-As pessoas que ouviram a pregação do apóstolo Pedro na casa de Cornélio, as quais foram batizadas com o Espírito Santo, e falaram línguas e profetizaram -Atos 10:44-46.

4.3-Os novos convertidos de Éfeso, os quais foram batizados com o Espírito Santo pela imposição de mãos do apóstolo Paulo, e falaram línguas e profetizaram Atos 19:8.

4.4-O apóstolo Paulo afirmou que falava mais línguas do que todos, "Dou graças ao meu Deus, porque falo mais línguas do que todos vos -I Cor. 14:18.

Analisando os fatos registrados no livro de Atos dos apóstolos, não temos dúvida alguma de que o falar em línguas é o que atesta a experiência do batismo, como declarou o Senhor, "... falarão novas línguas" -Mar. 16:17.

As igrejas que se opõe ao movimento pentecostal, não têm como comprovar que o falar em línguas sucedeu somente na igreja primitiva; porque os pastores do quarto século, como: Irineu, Agostinho, Tertuliano, João Crisóstomo, deixaram escrito em cartas e obras literárias, que o falar em línguas era comum na época, ao qual chamaram de glossolalia.

Os avivamentos que surgiram no mundo foram caracterizados por esta manifestação, assim sucedeu com Martin Lutero que falava línguas, e com os pastores João e Carlos Wesley no movimento metodista.

SANTIDADE

A santidade é um processo de separação do pecado para conservar a comunhão com Deus, a qual é necessária para desfrutar a vida eterna, "... e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor "-Heb. 12:14.

Tanto a palavra hebraica "qodesh": como a "hagiazó", significam separação do pecado, mostrando que a santificação faz parte do padrão moral de Deus.

As pessoas que creram em Cristo foram separadas para Deus, e receberam dele sabedoria, justiça, santidade, e redenção -I Cor.1:30.

1-A santidade é um aperfeiçoamento constante do crente, ... quem é santo, seja santificado ainda"-Apoc.22:11; enfatizando que a salvação cresce envolvendo todo o seu ser, "E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo, e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo -I Tes.5:23.

A santidade ajuda o crente a vencer o mal, pela ação continua do bem em sua vida, "Não te deixes vencer do mal, mas vença o mal com o bem" -Rom. 12:21.

Muitos acham que a santidade nada tem a ver com a salvação, mas os que pensam assim desconhecem o ensino de Deus, "Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver" -I Ped. 1:15.

As palavras e obras identificam o caráter do crente, e revelam se possui uma vida sóbria, justa, e piedosa -Tit 2:12.

2-O crente deve reconhecer a necessidade de viver em santidade:

2.1- Porque nela está a vontade de Deus, "Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação..."-1 Tes.4:3; e o que despreza não recebe o Espírito Santo, não despreza ao homem, mas sim a Deus, que nos deu o Espírito Santo -1 Tess 4:8.

A salvação em Cristo exige santidade, "Porque não nos chamou Deus para a imundícia, mas para a santificação"-1 Tess 4:7. obediência a Deus depende do grau de santidade, "Porquanto escrita está:

2.2-A Sede santos, porque eu sou santo" -I Ped 1:16.

O poder da palavra de Deus santifica, "Santifica-os na verdade, a tua palavra é a verdade"- Jo.17:17; e purifica a vida espiritual do crente, "Não é a minha palavra como o fogo, diz o Senhor..."-Jer 23:29.

2.3-O crente santificado tem poder na oração, mas o que é impuro não será ouvido pelo Senhor, "Se eu atender a iniquidade no meu coração, o Senhor não me ouvirá"-Sal.66:18.

A santidade ajuda o crente a vencer os ardis de satanás, e a se dedicar no ministério da oração.

2.4-O crente santificado tem um avivamento contínuo em sua vida, porque o poder do Espírito e santidade caminham juntos, e quando falta um perde-se o outro, como sucedeu com Sansão -Juiz. 16:19,

2.5-O crente santificado tem autoridade espiritual, e nunca será infrutífero no trabalho de Deus, mas preparado para toda a boa obra, e honrado pelo Senhor, " aos que me honram, honrarei..."-I Sam. 2:30.

2.6-O crente santificado não terá decepção na vinda do Senhor, mas o que descuida da separação do pecado, perderá o direito de vida eterna, "... e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor" -Heb. 12:14.

3-A igreja tem ao seu dispor meios importantes para santificar-se:

3.1-A palavra de Deus: com uma ação santificadora -Jo. 17:17; mas só aproveita o crente que lê, medita, e guarda no coração, como fez o salmista, "Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti" -Sal.119:11.

A palavra tem uma ação eficaz comparada a diversas figuras:

A–Martelo: que esmiúça a penha -Jer. 23:29; e quebra o coração endurecido.

B-Lâmpada: que ilumina o caminho -Sal. 119:105,

C-Fogo: que purifica os corações -Jer.23:29.

D-Água: para a lavagem da regeneração -Efé.5:26,

E-Espada: para vencer a batalha contra o inimigo -Efe 6:17.

Espirito Santo.

3.2-O Espirito Santo: opera como um fogo purificando os corações, ... Afinando e purificando a prata, purificará os filhos de Israel, e os afinará como o ouro e a prata, então ao Senhor trarão ofertas em justiça" -Mal. 3:3.

A-O fogo do Espirito queima toda impureza e mal; como queimou a víbora na ilha de Malta -Atos 28:3-5.

B-O Espirito concede poder para crente vencer a natureza da carne, "Andai em Espirito e não cumprireis a concupiscência da carne" -Gál 5:16.

3.3-O sangue de Jesus Cristo: realiza a perfeita purificação dos pecados, "Mas, se andarmos na luz, como ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado" -I Jo.1:7.

O arrependimento, confissão, e renuncia ao pecado, é fundamental na purificação dos pecados pela fé no seu sangue. "Ao qual Deus propôs para a propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos..." -Rom 3:25; e mais, "Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados" -Col. 1:14.

OFERTAS E DÍZIMOS

As ofertas e dízimos entregues na igreja, são um privilégio do crente alcançado pela graça de Deus, "Cada um contribua segundo propôs no seu coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria" -II Cor.9:7.

1-O convertido a Cristo mudou a sua atitude em relação ao dinheiro, porque entendeu que tudo pertence a Deus -Sal.24:1.

A natureza da salvação é liberal, como a de Deus, que deu o seu Filho unigênito, "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito..." -Jo. 3:16; o crente que provou esta natureza procede como Zaqueu após a conversão, "... Senhor, eis que eu dou aos pobres metade dos meus bens..." -Luc. 19:8.

Os crentes da Macedônia deram um exemplo digno ao ajudar os irmãos pobres da Judéia, "E não somente fizeram como nós esperávamos, mas a si mesmos se deram primeiramente ao Senhor, e depois a nós, pela vontade de Deus" -II Cor.8:5.

A Bíblia fala muito sobre o dinheiro, tanto na velha como na nova aliança; e o Senhor mostrou que é dando que se recebe, "Dai, e ser-vos-á dado..." -Luc. 6:38.

A contribuição de ofertas e dízimos deve preencher os seguintes requisitos:

1.1-Voluntariedade: para provar a fidelidade a Deus -II Cor.9:7.

1.2-Método: como propôs o apóstolo Paulo com a oferta aos domingos -I Cor. 16:2.

1.3-Obediência: à proporção da renda -I Cor. 16:2.

2-A contribuição dos dízimos começou com Abraão, o qual entregou ao rei e sacerdote Melquisedeque, que é uma figura de Cristo -Gen. 14:20; Heb.7:6; depois continuou com Jacó que prometeu dar os dízimos de tudo -Gen. 28:20-22.

Mais tarde, o dízimo foi incorporado à lei de Moisés, como ordenou o Senhor, "Também todas as dízimas do campo, da semente do campo, do fruto das árvores, são do Senhor: Santas são ao Senhor"-Lev.27:30.

Segundo a lei, os dízimos dados pelos judeus eram em número de três: o primeiro e o segundo anualmente, e o terceiro de três em três anos.

2.1-O primeiro era dado aos levitas e sacerdotes -Num. 18:21, 24.

2.2-O segundo para a celebração das festas judaicas -Deut. 14:22-23.

2.3-O terceiro para os pobres; incluindo, viúvas, órfãos e estrangeiros -Deut. 14:28-29.

Na nova aliança, o dízimo recebeu a aprovação do Senhor, o qual censurou a maneira hipócrita dos escribas e fariseus contribuírem, "Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que dízimais a hortelã, o endro, e o cominho, e desprezais o mais importante da lei, o juízo, a misericórdia, e a fé; deveis, porém fazer estas coisas, e não omitir aquelas"-Mat.23:23.

3-As despesas da igreja são custeadas pela contribuição de ofertas e dízimos dos crentes fiéis, os quais reconhecem a necessidade do apoio financeiro, "Não sabeis vós que os que

administram o que é sagrado, comem do que é do templo? E que os que de continuo estão junto do altar, participam do altar? Assim também ordenou o Senhor aos que anunciam o evangelho, que vivam do evangelho" -I Cor.9:13-14.

Os adversários desta doutrina acham que os obreiros não têm o direito de viver do evangelho, mas tal opinião choca-se com o ensino de Cristo, que afirmou, "... digno é o obreiro do seu salário..."-Luc. 10:7; e também pode ser combatido com as seguintes provas:

3.1-O obreiro é um soldado de Cristo, "Quem jamais milita a sua própria custa? -I Cor.9:7.

3.2-O obreiro é um lavrador na seara do Senhor, "... Quem planta a vinha e não come do seu fruto?" -I Cor.9:7.

3.3-O obreiro apascenta o rebanho do Senhor, ... Ou quem apascenta o gado e não come do leite do gado?" -I Cor.9:7.

3.4-O obreiro semeia às coisas espirituais, e recebe às materiais -I Cor.9:11; como ensina a Bíblia, "... Não atarás a boca do boi que trilha o grão. -I Cor.9:9.

O crente fiel na contribuição de ofertas e dízimos tem recebido grandes bênçãos:

3.5-E guardado do espírito da avareza, que é um pecado de idolatria -Col.3:5; por que o amor ao dinheiro é a raiz de toda a espécie de males -I Tim.6:10.

3.6-Os bens materiais na terra estão sujeitos à corrupção, mas quando aplicados na obra de Deus são valorizados no céu, e somente a eternidade poderá revelar o quanto fidelidade na contribuição foi decisiva na obra de evangelização.

3.7-O testemunho de prosperidade material e espiritual são incontáveis, porque o Senhor prometeu derramar bênçãos sem medida -Mal. 3:10, o que retém às mãos na contribuição de ofertas e dízimos, assim diz o Senhor, "... recebe salário num saco furado" -Ag.1:6.

CEIA DO SENHOR

A ceia do Senhor foi instituída pelo Senhor, depois de comer a páscoa com os discípulos, "E, quando comiam, Jesus tomou o pão, e, abençoando-o, o partiu, e o deu aos discípulos, e disse: Tomai, comei, isto é o meu corpo.

E, tomando o cálice, e dando graças, deu-lhes dizendo: Bebei dele todos. Porque isto é o meu sangue, o sangue do novo testamento, que é derramado por muitos, para remissão dos pecados" Mat 26:26-28.

A páscoa celebrada pelos judeus lembrava a libertação do povo de Israel do Egito, pelo sangue do cordeiro -Exo.12:13; Mat. 14:12.

1-A ceia é um memorial que lembra a morte do Senhor, até que Ele venha -I Cor. 11:26; também é conhecida como a "mesa do Senhor" -I Cor. 10:21; e ainda como o "partir do pão" -Atos 2:42.

A ceia é ministrada com o partir do pão e com o vinho, os quais servem de símbolos do corpo de Cristo, entregue à morte para salvar os pecadores -I Cor.11:24; e o sangue derramado para remissão dos pecados -I Cor. 11:25; Col.1:14.

O pão e o vinho usados na celebração da ceia são inteiramente comuns, todavia, abençoados pela oração para servir nesta ministração sagrada.

Não há, portanto, nenhuma transformação substancial no pão nem no vinho, para que se tornem o corpo e o sangue de Cristo, porque se isso ocorresse o Senhor estaria se materializando, e sendo oferecido em cada ceia.

O pão e o vinho continuam sendo o mesmo, mas a serviço do altar na celebração da ceia, como símbolos do corpo e do sangue de Cristo.

A ceia é um legado aos membros da igreja, os quais possuem uma conduta santa pautada pela palavra; e não podem participar dela pessoas que não fazem parte da igreja.

Muitos consideram a ceia um condutor de graça para perdão e salvação, porém a ceia não é para perdoar nem para salvar, mas para os membros da igreja que foram salvos por Cristo, por isso o apóstolo Paulo exortou a igreja a não participar indignamente -I Cor. 11:27, 29; porque a ceia não faz ninguém digno.

2-Os membros da igreja participam da ceia após o autoexame, "Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e assim como deste pão e beba deste cálice" -I Cor.11:28; mas muitos ignoram tal necessidade por falta de sabedoria:

2.1-Examinar a si mesmo: não é comparar-se com os outros membros; como fez o fariseu, "... Ó Deus, graças te dou, porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros; e nem ainda como este publicano" -Luc. 18:11

2.2-Não é também julgar os outros: como fez Davi diante da história contada pelo profeta Natã, onde o homem rico tomou a ovelha do pobre, para preparar um guisado ao viajante; o rei julgou que o tal era digno de morte, não sabendo que o homem era ele próprio, porque havia tomado a mulher de Urias, e cometido adultério e homicídio -II Sam. 12:1-12.

2.3-Não é avaliar ainda as opiniões alheias: como fizeram os discípulos achando que Judas Iscariotes estava afastado de qualquer suspeita, quando o Senhor predisse que havia entre eles um traidor -Jo. 13:27-28.

2.4-Não é relatar as suas experiências: como fizeram alguns da igreja de Corinto para exaltar a si mesmos, "Porque não ousamos classificar-nos, ou comparar nos com alguns que se louvam a si mesmos; mas estes que se medem a si mesmos e se comparam consigo mesmos, estão sem entendimento" -II Cor. 10:12.

3-O autoexame é indispensável para participar da ceia, e deverá ser feito diante do Senhor, que é a testemunha fiel e verdadeira -Apoc.3:14; numa atitude de absoluta reflexão, para que o Espírito esquadrinhe todas as obras, palavras, modo de viver; e ajude nas fraquezas -Rom. 8:26.

A renovação espiritual é fundamental para que o autoexame seja procedido com consciência, "Examinai-vos a vós mesmos, se permaneceis na fé, provai-vos a vós mesmos. Ou não sabeis quanto a vós mesmos, que Jesus Cristo está em vós. Se não é que já estais reprovados" -II Cor. 13:5.

A Bíblia revela alguns exemplos de autoexame:

3.1-O profeta Isaías: sentiu-se um homem de lábios impuros ao contemplar a glória de Deus; mas o serafim tocou a sua boca com brasas vivas do altar, para que o seu pecado fosse purificado -Isa.6:5-7.

3.2-Jacó na luta com o anjo: reconheceu o ato desonesto praticado para usufruir a primogenitura; mas o Senhor mudou o seu nome de Jacó para Israel, para que pudesse receber a bênção -Gen.32:28.

3.3-Pedro foi indagado três vezes: "Simão, filho de Jonas, amas-me?" -Jo.21:15-17; para lembrar-lhe a falta de amor por haver negado o Senhor três vezes antes do galo cantar -Mat.26:34.

Os exemplos enfatizam a necessidade do autoexame para receber a bênção de Deus; embora alguns achem que a participação na ceia deva ser feita em jejum; outros com abstinência sexual entre casais; e outros ainda usando trajes especiais; mas nada disso é exigido pela palavra de Deus.

Os membros da igreja podem usar de tais práticas, contudo sem criar doutrinas de homens, "As quais coisas todas perecem pelo uso, segundo preceitos e doutrinas de homens -Col.2:22.

A única exigência da palavra de Deus para participar da ceia é o autoexame dos membros, só assim poderão receber a edificação e renovação espiritual.

Ao participar da ceia os membros da igreja louvam ao Senhor, na esperança de um dia fazê-lo em sua presença no céu, por isso é prova de fraqueza espiritual deixar de participar da ceia, pela omissão do auto exame.

A celebração da ceia é uma festa espiritual, onde a igreja espera com ansiedade a volta do Senhor, para depois participar da grande ceia no céu, "E digo-vos que, desde agora, não beberei deste fruto da vide até àquele dia em que o beba de novo convosco no reino de meu Pai" -Mat. 26:29.